

## EXTRATORES E DISPONIBILIDADE DE MICRONUTRIENTES EM SOLOS ANTRÓPICOS DA AMAZÔNIA

Moreira, A.<sup>1</sup>; Almeida, M.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP 13560-970, São Carlos-SP, <sup>2</sup>Universidade Nilton Lins, Manaus-AM.

Apesar da existência de grandes áreas potencialmente agricultáveis, os solos da Amazônia, na sua maior parte, apresentam 77% saturação de alumínio superior a 50% e somente 0,62 % deles têm saturação por bases acima de 40%. Dos poucos solos que apresentam alta fertilidade, inclui-se os antrópicos, ("Terra Preta do Índio"). Esses solos estão localizados próximos aos rios e na sua maioria são distribuídos em áreas de 2 a 5 hectares, apresentando elevados níveis de nutrientes, principalmente Ca e P, altos teores de matéria orgânica, e mais elevada atividade biológica que os solos adjacentes, na sua maioria cauliniticos e fortemente intemperizados. Muitos aspectos de sua origem ainda não estão elucidados, tendo sido formado provavelmente pelo homem pré-colombiano e abandonado depois da invasão dos europeus. Porém, muitas dúvidas permanecem sem resposta, entre elas destaca-se a alta capacidade de manutenção da fertilidade, mesmo com o uso contínuo da terra. Com relação aos micronutrientes, exceto o B, as soluções extratoras DTPA-TEA, pH 7,3 e Mehlich 1 são as mais empregadas atualmente pelos laboratórios de análise de solo. Existe uma tendência mundial no uso de soluções multinutrientes, nesse contexto, se encaixa o Mehlich 3. O objetivo deste trabalho foi avaliar a disponibilidade de B, Cu, Fe, Mn e Zn em solos antrópicos com as soluções extratoras Mehlich 1, Mehlich 3 e DTPA-TEA. Foram utilizadas dezesseis amostras de terra com diferentes profundidades provenientes de dez sítios arqueológicos e de quatro de classes de solos representativas da região (Espodossolo, Neossolo, Latossolo, Argissolo e Cambissolo). Nos solos antrópicos, o extrator DTPA-TEA extraiu as maiores quantidades de Cu e Fe disponível, enquanto o Mehlich 1 extraiu mais Mn e Zn. Nas condições edafoclimáticas estudadas, o extrator Mehlich 1 mostrou, na média, maior sensibilidade quando comparado com os extratores Mehlich 3 e DTPA-TEA. Os melhores coeficientes de correlação entre os extratores foram obtidos com: Cu (Mehlich 3 e DTPA-TEA), Fe (Mehlich 1 e DTPA-TEA), Mn e Zn (Mehlich 1 e Mehlich 3). As faixas alta, média e baixa originárias de outras regiões pode levar a erros de interpretação na diagnose da disponibilidade de micronutrientes nos solos antrópicos.